A(r)mar-se para resistir

*Adriana dos Santos Pereira **

Doutoranda em Linguística Aplicada (UECE), Mestra em Letras (UERN), Especialista em Ensino de Língua Portuguesa (FIJ) e em Gestão Pedagógica da Escola Básica (UECE) e Graduada em Letras (UFC). Professora de Língua Portuguesa (SEDUC/CE) e amante da liberdade poética.

<https://orcid.org/0000-0001-8655-604X>

Recebido em: 24 jun. 2020. **Aprovado** em: 11 out. 2020.

Como citar este artigo:

PEREIRA, Adriana dos Santos. A(r)mar-se para resistir. *Revista Letras Raras*, Campina Grande, v. 10, n. 1, p. 274-275, jan. 2021.

Em tempos de pandemia,
Máscara, distanciamento, informação, empatia,
Armas de resistência...
Ao coronavírus,
À hidroxicloroquina,
À carteirada do desembargador,
Ao "cidadão, não, engenheiro civil," por favor.

Em tempos de pandemia,
Casa, família, comida, tecnologia,
Armas de resistência...
Ao coronavírus,
À exclusão escolar,
À marginalização trabalhista,
Ao isolamento digital.

Em tempos de pandemia,
Voz, empoderamento, solidariedade, denúncia,
Armas de resistência...
Ao coronavírus,
À violência sexual,

*

adrika.pereira13@gmail.com

<http://dx.doi.org/10.35572/rlr.v1i1.1892>

À exploração infantil,
Ao abuso de autoridade policial.

Em tempos de pandemia...
Democracia,
Cidadania,
Sabedoria,
Arte-terapia,
Poesia,
Armas de resistência!

Em tempos de pandemia...
Armar a alma,
Amar a calma,
Para desarmar,
Para acalmar,
E
Fazer(-se) resistência!